

# VESTUÁRIO: MODELAGEM TRIDIMENSIONAL PARA UMA QUALIDADE INDUSTRIAL

## VESTUARY: TRIDIMENSIONAL PATTERNMAKING MODELLING FOR INDUSTRIAL QUALITY

**Karine Lippert Bonazza**

Acadêmica do curso de design de moda, 2º semestre  
do Centro Universitário Metodista do Sul - IPA

[ka\\_pz@hotmail.com](mailto:ka_pz@hotmail.com)

Orientadora: Profª. Alexandra Riquelme

[ale\\_rique@hotmail.com](mailto:ale_rique@hotmail.com)

### RESUMO

A moulage constitui-se em técnica para o feitura de peças do “vestuário base”, ou seja, trabalha em medidas e proporções básicas. A partir disso, percebendo a priorização do tempo e qualidade da indústria de confecção do vestuário, os quais são pontos fundamentais para adquirir lucros, discute-se a inserção da técnica de moulage no processo industrial para a confecção da peça piloto. Dessa maneira, a pesquisa é iniciada analisando a moulage integrada a modelagem plana, dentro do processo industrial, como método teoricamente vantajoso para a indústria na concepção das coleções.

**Palavras-chave:** *moulage*; indústria.

### ABSTRACT

*Moulage* is a technique used to produce pieces of “basic clothing”, that is to say it works on measures and basic proportions. Based on this fact and perceiving the prioritization of time and quality of the industry of clothing, which are fundamental for the profitability of the activity, we discuss the insertion of the technique of moulage into the industrial process to the development of the sample piece of clothing. Thus, the research starts by the analysis of a moulage associated with the patternmaking in the industrial process as a theoretically advantageous method to the industry in the conception of the collections.

**Keywords:** *moulage*; industry.

### Introdução

Originários de fontes diferentes (da alta-costura e da industrialização), as técnicas de *moulage* e a cadeia produtiva da indústria do vestuário, são hoje conhecidas e desenvolvidas para diferentes fins.

Entretanto, a confecção de peças dentro do meio industrial, o qual prioriza lucro e tempo, requer reorganização de suas bases para adequar-se melhor ao consumidor, em produtos diferenciados, características relacionadas à *moulage*. Ao estudar esta disciplina tendo, primeiramente, contato com o processo criativo da moda, experimentá-la de maneira técnica em suas bases voltadas para o produto utilitário; reflete-se sobre o desenvolvimento de uma pesquisa. Discutindo a diferença, se vantajosa ou não, existente ao inserirmos a técnica de *moulage*, integrada a construção da modelagem, para a redução de tempo no processo industrial da confecção do vestuário, ou seja, a modelagem tridimensional qualificando o produto industrial.

### ***Moulage***

Considerada como vertente artesanal na confecção de moda, a *moulage* (modelagem em francês), é uma técnica usada para o feitiço de roupas, onde o tecido é ajustado diretamente no manequim, ou corpo, dando cunho individual a peça. A partir disso, é possível planificar a base, onde após captar as formas corporais na *moulage*, o tecido é aberto e é feito molde em papel. Na Alta-Costura, as roupas encomendadas são feitas sob medida, ajustadas diretamente no corpo do cliente. Assim, hoje é detentora de um público restrito, não mais que duas mil mulheres, mas considerada como ápice no mercado de moda: a Alta-Costura, reservada as marcas e ateliês, concentrados na França, os quais praticam uma série de normas, é fomentada transformando-se em classificação qualitativa de vestuário e, por essa razão, movimenta muito dinheiro.

“O êxito da alta-costura deve-se as criações únicas e originais aliadas a uma construção primorosa, que conta com profissionais especializados na montagem da peça e no fornecimento de botões e aviamentos produzidos no mais alto nível de habilidade artesanal, um mundo em que os detalhes são fundamentais.”  
RYBALOWSKY, 2008.

Contrariando o glamour da Alta-Costura, a partir do século XVIII, a revolução industrial trouxera novas tecnologias e maneiras de processar materiais manufaturados. A Inglaterra encontrava-se em expansão, principalmente no setor têxtil, primeiro a ser mecanizado. Na perspectiva industrial os produtos são reproduzidos, com baixo custo de fabricação, para atingir grande número de pessoas. Com único propósito de obter lucros, a indústria não possui a preocupação de inovar ou especificar os materiais. Hoje, como no passado, o tempo é fator determinante dentro da indústria e, para a aprovação de um novo modelo de peça, são feitas várias etapas de experimentação, *toille*, advindas de alterações do molde.

Desde então, os dois métodos encontrados na modelagem tridimensional, sob medida, e na modelagem plana, mais utilizada na indústria, podem ser desenvolvidos na concepção de produtos utilitários industriais. Porém essa complementação entre os dois métodos não está sendo tão

efetivada nas indústrias, talvez pela falta de reconhecimento da técnica de *moulage* enquanto economia de tempo no processo produtivo industrial.

### **Moulage na indústria**

Apesar de pouco utilizada na indústria, a *moulage*, já está sendo efetivada por alguns estilistas/empresários que abordam essa técnica nas suas concepções de coleções. Este método está inserido no processo criativo destes estilistas, porque esteve presente na formação profissional e/ou foi apresentada como uma técnica que propõe uma melhor qualidade no desenvolvimento da roupa. Se a concepção da roupa é baseada no manequim, sob medida, ela tem menos chances de correções, ou seja, após desenvolver a peça piloto, produzi-la, para assim realizar a prova, as possíveis correções são minimizadas, sendo mais relacionadas aos movimentos testados na prova, do que na planificação da modelagem, já que fora executada primeiramente na modelagem tridimensional.

“(…) É também possível fazer o *moulage* diretamente no corpo da pessoa; depois o tecido moldado se transforma no molde definitivo. Não é necessário esperar uma segunda prova para corrigir os defeitos de caimento, as folgas ou as pencas. Todos os defeitos são corrigidos na hora. A roupa já sai quase pronta. Só depois vai para máquina para serem feitas as costuras definitivas. Economiza-se muito em tempo e ganha-se em perfeição. O *moulage* é uma técnica usada basicamente na alta costura; no prêt-à-porter e nas confecções as pessoas acham que se perde muito tempo. Na verdade, ganha-se tempo: a roupa já sai perfeita e certamente vai ter mais sucesso na comercialização(…)” (SABIÀ, 2008)

Da mesma forma, a estilista Erica Ikezili, em sua marca, introduziu a *moulage* como maneira de fazer a peça piloto. No processo, a peça apoiada diretamente em busto de tamanho padrão, é retirada deste e experimentada para verificação de movimentos. Só sendo planificado um molde quando o resultado desejado é alcançado.

### **Moulage e alfaiataria**

A utilização do método sob medida dentro da indústria não é totalmente inédito. A alfaiataria, como método para ajuste de peças confeccionadas pela montagem de partes, é encontrada no plano de muitas marcas, as quais unem a alfaiataria à padronagem pré-estabelecida, ou seja, moldes de tamanhos que serão experimentados previamente pelo cliente, o qual sofre ajustes/adaptações para tornar a peça sob medida. Uma das marcas que emprega este processo, a loja Tevah, integra o uso de medidas das técnicas de alfaiataria para construção da peça com a ajuda de máquinas. As roupas são feitas em cima de tamanhos padronizados, modificadas com as medidas do consumidor e fechadas com uso de máquinas para poupar trabalhos manuais. A inserção da modelagem plana, na confecção do tamanho padronizado, na técnica de alfaiataria para adaptação ao corpo do usuário da peça.

## **Discussão**

A pretensão deste estudo é aplicar a *moulage* na indústria do vestuário para verificar o que favorece essa técnica nos fatores tempo e qualidade. Assim após a sua utilização na concepção da peça piloto transfere-se para a modelagem plana para suas variações de tamanho. Será que a indústria do vestuário irá aceitar essa técnica artesanal no projeto e desenvolvimento do produto?

## **Materiais e métodos**

Os materiais utilizados na construção do painel são: algodão, papel Kraft, réguas para modelagem, canetinhas para tecido, tesoura, alfinetes e lápis. Propondo como método a *moulage* e a modelagem plana. Para efetivação da pesquisa e para a exposição conceitos de metodologia visual e aplicação de computação gráfica.

## **Referências Bibliográficas**

AMADEN CRAWFORD, Connie. The art of fashion draping, 2.ed. - New York: Fairchild Publications, 1996.

BRAGA, João. História da moda: Uma narrativa. - São Paulo: Editora Anhembi Morumbi,

JAFFE, Hilde. Draping for fashion design, 3.ed. - Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

RYBALOWSKI, Tatiana Messer. O ciclo da moda. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2008.